ASPECTOS DA ALTERIDADE NO ROMANCE HISTÓRICO “LA CEIBA DE LA MEMORIA”

ZULETA, Farides M. L.
JARDIM, Luciana A.
farides.lugo@gmail.com

*Evento: XIII Mostra da produção universitária (FURG)
Área do conhecimento: Literaturas estrangeiras modernas*

Palavras-chave: Alteridade. Dor. Roberto Burgos Cantor.

1 INTRODUÇÃO

“La ceiba de la memoria” é um romance histórico colombiano publicado em 2007 por Roberto Burgos Cantor. De acordo com o universo narrativo desta obra, seus personagens (alguns históricos, outros totalmente ficcionais) sofrem as angústias da escravidão, somada ao sentimento de solidão e à lembrança dos campos da concentração nazis. Nessa medida, nosso objetivo principal consiste em fazer uma análise filosófico-literária cuja abrangência envolve os conceitos de alteridade e dor, os quais são propostos desde a Filosofia (Emanuel Lévinas e, posteriormente, de Jacques Derrida; Hannah Arendt) nesta obra literária. Uma pesquisa interdisciplinar como esta resulta valiosa, pois o diálogo entre as duas disciplinas vizinhas abrirá novas janelas para a interpretação deste romance, que já tem sua quarta edição na Colômbia, e a sua divulgação no contexto brasileiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A análise proposta para este projeto procura um diálogo entre a Filosofia e a Literatura, com a intenção de lograr se aproximar profundamente do gênero romanesco. Para cumprir com este objetivo, são importantes as seguintes concepções:

*Dentro do romance encontramos muitas referências históricas e também um enorme trabalho de reconstrução do sofrimento mediante a ficcionalização, o estado de angústia coletivo durante a venda de escravos e, por último, a sua desumanização. Essa dor física, neste contexto, é um sentimento intenso que pode eclipsar todas as outras experiências. Porém, também é privado e pouco comunicável. Assim, a dor é tão subjetiva e alheia ao mundo das coisas e dos homens que não pode assumir qualquer tipo de aparência (Arendt, 2007, p. 60).

*Numa relação de violência e imposição de poder (escravatura) resulta importante pensar sobre o papel do outro, esse alguém que existe na sua subjetividade e também me confronta e me questiona desde a sua exterioridade. Aqui a alteridade não é um *alter* (outro) que se define em relação conosco, não é um *outro* em relação a um *eu*, sujeito; pelo contrário, é um *outro* que existe desde si mesmo, como realmente *outro*. O *outro* não é uma *diferença* ganhada por nós que pensamos em *ele*, o *outro* é um ser que se afirma desde seu ser *outro* (algo totalmente outro, absolutamente outro) (Lévinas, 2012, p. 27).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento do projeto se precisará: i) fazer um ordenamento explicativo dos dados (leitura do romance e fontes críticas); ii) olhar múltiplo (o romance em relação com a Filosofia e a História); iii) fazer uma identificação e análise dos conceitos: alteridade e dor; iv) entrevista com o escritor Roberto Burgos Cantor; e v) redação do produto final escrito (artigo publicável).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise sobre a significação da alteridade no romance de Burgos Cantor, até agora, apresenta resultados parciais, pois este projeto faz parte da pesquisa desenvolvida entre 2014 e 2015 na FURG para a dissertação: *Aspectos da alteridade no romance histórico La ceiba de la memoria*, pertencente ao Mestrado em História da Literatura (PPG).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os fortes monólogos, Burgos Cantor logra dar vida a personagens históricos que sofrem em silêncio as torturas da perda da liberdade e a saudade pela terra natal. Assim, brancos e negros são iguais nas suas angústias. Além da cor da pele, podemos encontrar essas mesmas obsessões na condição humana. Portanto, com ajuda da Filosofia se analisará, de forma adequada, a proposta existencial deste romance e a sua importância dentro de sociedades nas quais ainda persiste o esquecimento de um passado comum latino-americano: a escravidão (em geral os momentos históricos de perda dos Direitos Humanos). Este projeto interdisciplinar aproximará uma obra contemporânea de grande valor literário e de origem colombiana ao contexto da crítica literária brasileira, procurando também um diálogo entre culturas.

REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. As esferas pública e privada. *A condição humana*. 10. Ed. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. pp. 31-88

LEVINÁS, Emmanuel. Totalidad e Infinito. 2. Ed. Trad. Miguel García Baró. Salamanca: Ediciones Sígueme, 2012.